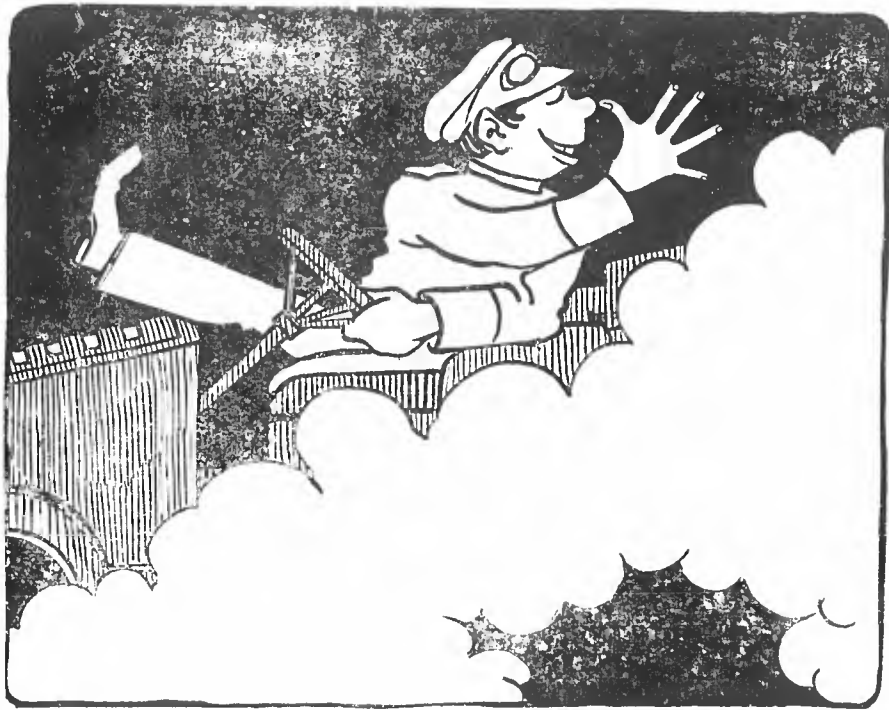


# OPERAÇÃO

Para o cabelo a *Succulina*

Os chauffeurs da elite

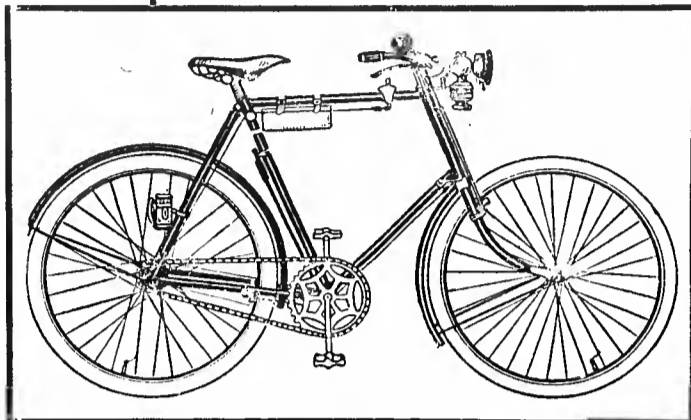


CONTINGENCIA À POLICIA



Publica-se  
aos Sabbados

em  
São Paulo



## Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

— ELEGANTE SOLIDA E VELOZ —

**A 5 mil réis por semana**

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12

### GRANDE E EXTRAORDINARIO PLANO LOTERIA FEDERAL

PARA S. JOAO

— 400:000 \$000 em 3 sorteios —

1.º sorteio 100 contos em 21 de junho as 3 h. — 2.º sorteio 100 contos em 22 de junho as 11 h. — 3.º sorteio 200 contos em 22 de junho a 1 h.

PREÇO: Inteiro 10\$, Meio 5\$, Decimos 1\$

NOTA - O mesmo bilhete dará direito aos 3 sorteios

### GRANDIOSO PLANO LOTERIA SÃO PAULO

PARA S. PEDRO

— 200:000 \$000 em 2 sorteios —

1.º sorteio 100 contos em 28 de Junho

2.º " 100 " " 29 " "

PREÇO DO BILHETE: Inteiro 9\$000, Decimos \$900

Habilitai-vos para ambos, na *Casa que mais sortes vende*

**Julio Antunes de Abreu & C.**

Caixa Postal N. 77 — RUA DIREITA. 39 — SÃO PAULO — "End. Tel. Pavão"

## Dioxogen

H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> 12v

E' o mais essencial artigo de toilette e de uso domestico: aquelle de que mais se cogita e de que mais se falla. E' um antiseptico efficaz e inoffensivo.

#### BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

**Uroformina Granulada** de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas "cystites, pyelites, nephrites, pycheneprhites, urethrites chronicas, inflammação da prostata, catharro da bexiga, pypho abdominal, uricemia, lithoseurica, arcas, calculos, etc." — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na **Uroformina de Giffoni** um verdadeiro **Específico** porque ella não só facilita e augmenta a **Diurese**, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua effica- cia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:  
**Drogaria Francisco Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro.**



## O Bromil

é o grande remédio para as  
molestias do peito, **MAIS DE**  
**400 MEDICOS** atestam a  
sua prodigiosa efficacia nas  
bronchites, na roquidão, co-  
queluche, asihma e tosse.  
O Bromil é o melhor  
calmante expectorante

## A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita  
as regras, atenúa as colicas,  
combate as hemorragias,  
allivia as dôres rheumaticas  
e os incommodos da idade  
crítica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

a  
to.  
2

e uso  
e mais

uratos. Per-  
hexiga. 3.  
levido a re-  
EXIGA e a  
a sua effica-

EST 9 2



# Automoveis "FIAT,"

A grande marca mundial  
Vencedor do ultimo Grand Prix da America

Obteve na Exposição Internacional de Turim (Italia) os seguintes premios:

Categoria Automoveis para turismo:

**Grand Prix**

- » «Carrosserie» para automoveis  
**Grand Prix**
- » Automoveis para uso industrial, Omnibus para Hotels, carros e vehiculos para Servicos Publicos:  
**Grand Prix**
- » Carros para irrigação das ruas:  
**Grand Prix**

Categoria Carros-bomba para incendios:

**Grand Prix**

- » Motores a oleo intenso para usos industriais:  
**Grand Prix**
- » Motores a oleo intenso para submarinos e navios:
- » Motores para dirigiveis:  
**Grand Prix**

A unica Grande Medalha de Ouro que o Ministerio de Agricultura, Industria e Commercio destinou a Industria Sportiva, foi conferida a

**"FIAT"**

Para preços, catalogos e outras informações dirigir-se aos UNICOS AGENTES no Estado de S. Paulo  
**COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO**  
Escriptorio Central: Rua 15 de Novembro N. 36 \* S. PAULO

## PARA S. PEDRO!!

Grandioso plano

DA

### LOTERIA DE S. PAULO EM 2 SORTEIOS

# 200:000\$000

1.º sorteio **100 CONTOS** em 28 de junho

2.º sorteio **100 CONTOS** em 29 de junho

BILHETE INTEIRO COM DIREITO AOS DOIS SORTEIOS 9\$, DECIMO \$900

S. Paulo, 1 de Junho de 1912

# PIRRALHO

NUMERO 43

Assignatura por Anno 10\$000



Semanario Illustrado  
d'importancia >>>>  
<<<<<< evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

## Os thesouros da Ilha da Trindade

A noticia, aliás verosimil, de existirem na Ilha da Trindade nababescos thesouros enterrados pelos piratas alvoroçou o desiludido coração do homem que não quiz ser presidente do Estado.

Setenta mil contos, que tantos são os contos guardados na Ilha, não merecem uma expedição?

Merecem, e o Capitão fez muito bem de promover, como promoveu, a ex-humação da cobreira.

Já, entretanto, as más linguas andam a resmungar que, estando o Capitão á testa dos novos argonautas, o calhambeque naufraga pela certa.

O "Pirralho," intimou o Capitão a tomar todas as precauções com a sua preciosa existencia, e aproveita a occasião para render homenagem ao genio apprehendedor do sr. Rodolpho Nogueira da Rocha Miranda a quem nunca suppoz tão aguia.

## Eh lá, srs. adhesistas!

O que põe o *Pirralho* neurasthenico é o despudor com que os adhesistas offerecem os seus serviços a toda gente. E' ler-lhes as folhas-gazetas commerciaes, pelo geral — e a gente córa de viver numa terra em que se permittem exhibições de pouca vergonha como as que elles fazem quotidianamente, ou nas entrelinhas dos seus editoriaes ou quando publicam o resultado das suas excursões pela politica.

Hoje, é um matutino que insinua coisas, commentando em tom de pécora satisfeita boatos que elle mesmo lança, a ver se pegam as bichas. Amanhã, um folliculario qualquer que gane a quem passa, sob titulos espalhafatosos, uma dessas cantigas de jornalistas pagos a tanto por linha, medeante as quaes os interessados preparam terreno para as suas tendencias accommodativas.

Ainda um dia destes uma folha desta capital voltou-se para os seus leitores e, babando-se como as velhas gaiteiras, contou-lhes — e piscava o olho — que o sr. secretario da Fazenda não regressaria do Rio de Janeiro *sem visitar o Presidente da Republica.*

Eh lá, pécora! Se o que tu queres é bajular o sargentão boçal manejado pelo Pinheiro, perdôa-se-te o insulto em que envolveste o salameleque, embora esse insulto vise directamente a dignidade paulista. Perdoados estás porque és pécora, e insulto de pécora leva-se á conta daquillo que nós sabemos.

Por ali se está vendo o prurido que tomou conta dos gazeteiros, prurido originado dos mil e um interesses que lhes fussam as visceras. Como elles são cynicos! Espoçam-se todos, quando presentem oportunidade de exercerem a sua missão de proxenetas. Ha gente assim. Só está bem de rastro. Adhere por qualquer preço. Vive *mortinha por adherir*, ainda que scja á biqueira de uma botina.

O character amorpho do individuo que una roubalheira eleitoral poz no Cattete proporciona ás ratazanas multiplos ensejor de mordc-rem as iscas do Theouro Nacional depois de haverem roido noutros lugares grossas fatias. Quando o sargentão tem medo de ser posto fóra do poder a pontapés, lá correm as ratazanas a acalmal-o, roendo-lhe os fundilhos. Cessada a crise, voltam as ratazanas a mergulhar nos cofres que lhes ficam mais proximos.

Vou encommendar ao Bassi que pinte uma contraclansa de ratazanas. Quero offerecer á Pinacotheca um quadro symbolico — "Os jornalistas."

Claro está que eu não me refiro, por exemplo, á desinteressada e commovedora dedicação de algumas folhas cariocas por S. Paulo. Mas — fóra de troça — sempre que eu lia: O intrepido Edú Chaves cá está recebendo os louros a que tem direito, — palavra de honra que sinto fremitos de terror nos bolsos do colete.

Como querem os srs. que, abertos ás ratazanas os cofres dos adversarios de hontem, ellas não confundam as idéas e não se equivoquem depois nos seus artigos? É como querem que, tolerados pela policia os proxenetas politicas, não tenhamos que registrar todos os dias insinuações descaradas como a que citei?

## SONETO

Sonhei. Cheia de luz, transfigurada,  
sob um pallio de estrellas luzidas,  
assim te vi que tremula descias  
os degrãos luminosos de uma escada.

Chegaste a mim de rosas coroada:  
então, tomando em tuas mãos nacias  
a grinalda de flores que cingias,  
coroaste-me a fronte acabrunhada...

Apagou-se a visão. Depois, das flores  
uma por uma as petalas sem côres  
tombaram na aspereza dos caminhos.

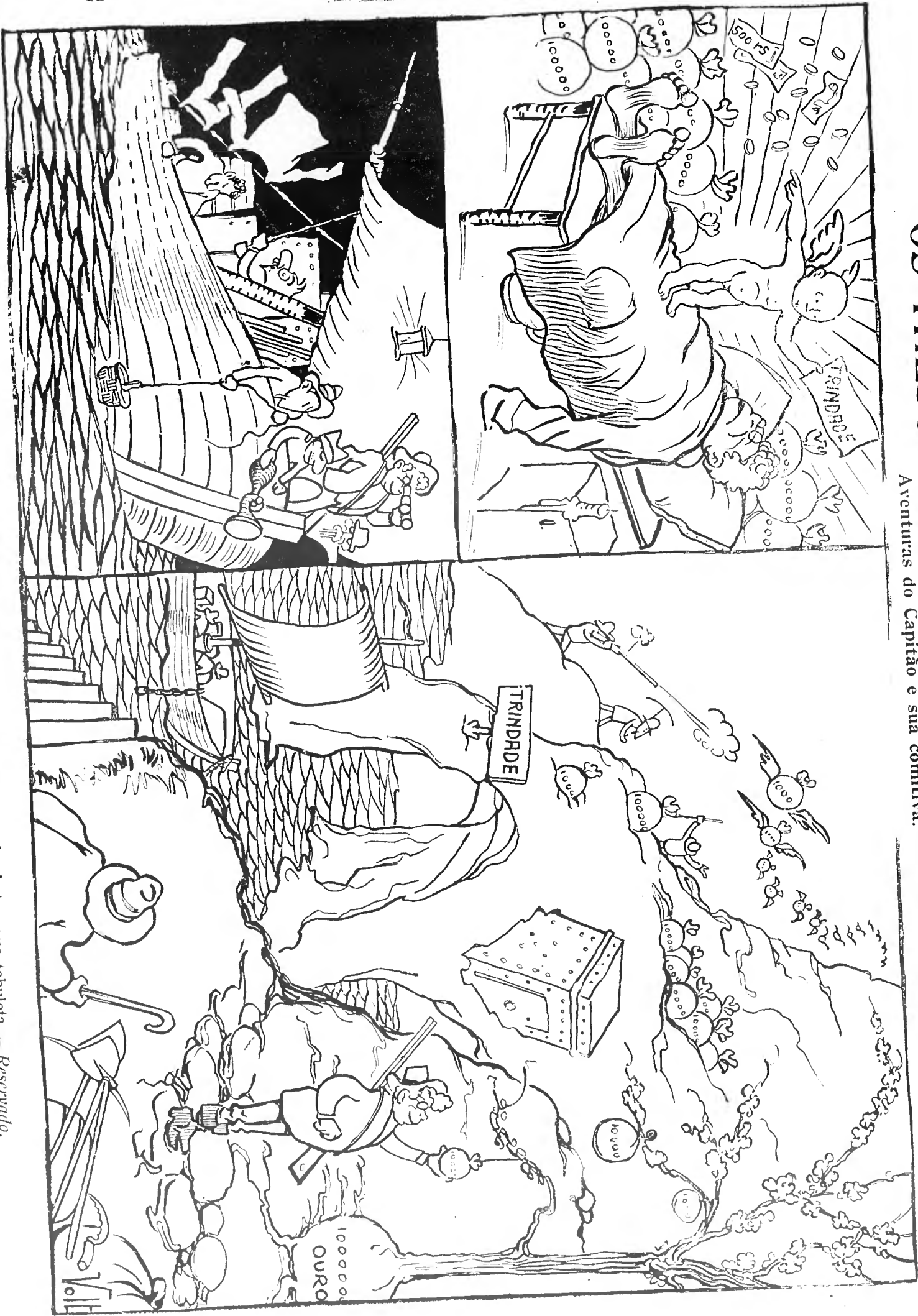
E do diadema que me deste, outr'ora  
feito de rosas, só me resta agora  
uma corôa ironica de espinhos...

Guthrieae d'Almeida



# OS THESOUROS DA ILHA DA TRINDADE

Aventuras do Capitão e sua comitiva.



1) O sonho do Capitão. — 2) Capitão: Terra, Ludgero! Terra! — 3) Oh ferro! Vou mandar botar uma tabuleta — Reservado.



## O PIRRALHO NA ACADEMIA

### Perfis Academicos

G. de A.

E' quint' annista. Pouca altura, bigódes muito aparados, seguindo a linha do beijo, *olhos côr de aço*, penetrantes.

Bom estudante e excellente camarada. Tem um companheiro inseparavel de todos os dias e de todas as noites.

Veste bem, um tanto á americana, um tanto á parisiense; usa geralmente chapéu de feltro á *Loti* e traz o relógio no pulso.

E' enorme o seu ascendente sobre as mulheres; pouquissimas o resistem; tem magnetismos traiçoeiros nas suas maneiras de attrahir.

Além de tudo é fino cultôr da arte, poéta dos melhores da nova geração; de muito gosto e raro talento; prosador correcto, elegante e collaborador do *Pirralho*.

Não se faz mistér alludir ao seu parentesco com notavel lente da Academia, para que todos adivinhem quem seja.

Isto basta.

*Diabrete.*

\*\*

### Indiscrições.

Emquanto o Vicirinha passa, pergunta alguém:

—Este moço é doente? Porque é que elle anda com as pernas tão duras?

—Não, não é nada; é para não desmanchar o friso das calças.

\*\*

—Como se adulteram os factos!

—?...

—Pois não andam dizendo por ali que o Cornelio Ferreira França quiz cortar as mãos de um homem para não applaudir no Polytheama?

\*\*

### Furo de Reportagem

Corre entre os sapateiros uma subscrição para erigir-se um monumento ao dr. Demétrio Justo Seabra, pela sua attitude em favor dos paredistas e especialmente de Calvo. Alguns caréas, por analogia, concorrerão para essa homenagem.

O plano do monumento, que foi idealizado pelo sr. Labourão Cachetta, é o seguinte:

Por pedestal, uma bóta; em cima o Demétrio coroado de louros, tendo na mão esquerda um cráneo sem cabellos e na direita o eterno lencinho, de cujas pontas pendem *habeas-corporis*.

A' volta d'elle, quatro operarios o escutam, de chapéu na mão, em attitude respeitosa.

No cano da bota ha esta inscripção:

*Ave, Posteridade! Apropingue-se, amplexione-me e oscule-me.*

Bello projecto! Oxalá brevemente o possamos vêr transformado em esplendida realidade.

No proximo numero, o *Pirralho* publicará o *croquis* do monumento.

Consta que o guarda-chuva do Pedro Rodrigues de Almeida vae ser elevado a cathegoria de arma prohibida.

\*

O *Pirralho* encontrou na Academia uma serie enorme de preciosidades, das quaes citará:

O apparatus scientifico dos discursos juridicos do Alvaro Teixeira Pinto.

As interjeições e os gestos cyclopicos do Melchior Carneiro de Mendonça.

Os ares romanticos do Dulcideo Costa.

A pose do Melciades Porchat A voz do Oiticica da Rocha Lins.

O chapéu de velludo do Tibiriçá. O cabello engraxado do Pires Germano.

A bengala que o Lamanéres engoliu...

As pernas do Itibran Marcondes Machado.

Os oculos do Alexandre Correia. Os discursos do Rangel de Camargo.

Os trechos da *Aída*, cantados pelo *Bacalhau*.

Os *Rabiscos* gazozos do Nardy Filho.

As phantasias do Edvard Carmillo.

*Suartismo* do João Minervino.

As nomeações do Irineu Forjaz!

\*\*

### Ephitaphios Academicos

J. P. C. N.

*Joaquínais* bebendo morre.

Depois que á cova o desceram,

Os vérmes que lá o morderam

Ficaram todos no *porre*.

ALCESTES

### No mundo da Lua

O Medeiros, apresentado a conhecido advogado de São Paulo:

—Folgo muito em conhecê-lo, doutor; (e *distrahido, alisaudo-lhe o queixo*) o senhor precisa fazer a barba.

\*\*

### Para embrulho

—Você não me dirá onde poderei encontrar um exemplar dos *Rabiscos Academicos*?

Tenho batido todas as livrarias; dizem que se exgotou a edição...

—Nada mais facil, procure em qualquer açougue.

\*\*

O sr. Irineu Forjaz convidou ao sr. Paul Adam para visitar a Faculdade.

Sabe-se que Chichorro Neto, chefe da casa militar do presidente Mucio, já expeditu ordens no sentido de impedir a entrada d'aquelle letrado no referido estabelecimento.

\*\*

Brevemente em grupo de antigos membros do *Columbario dos Solhos*, secundados por outros bohemios de nota, farão renascer aquelle gremio, sob uma fórmula aperfeiçoada e correcta.

No proximo numero adiantaremos algumas minucias sobre a organização d'essa sociedade.

\*\*

### Ultima Hora

Acabamos de receber, ao entrar o *Pirralho* para o prélo, a triste noticia de se achar o sr. Aureliano Guimarães acommettido de violentas dôres de barriga.

Ao vago som do violoncello,  
Quero cantar, virgem querida,  
Uma canção, um *ritoruello*,  
*Spir'to gentil* da minha vida.

*Carnes Godiu.*

### Phrases para a hora da morte

FRANKLIN DÓ REGO: — Afinal de contas, Morte, que és tú? Nada, ab-so-luta-men-te nada!

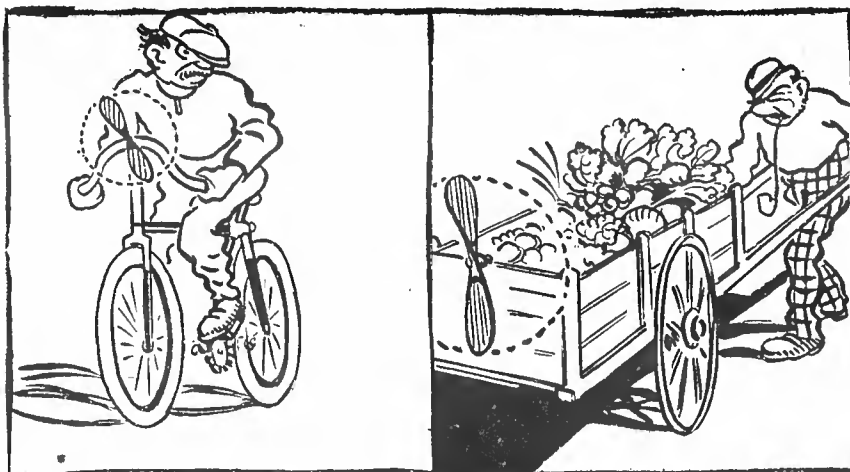
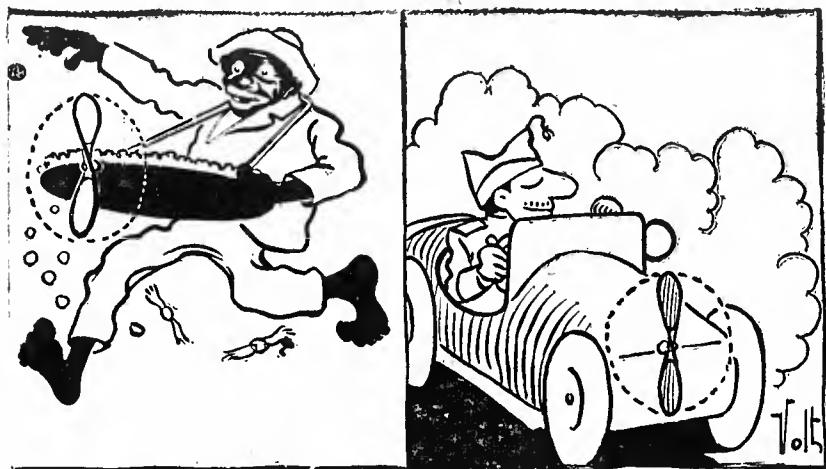
JOÃO LAGE: — Se quizer, defendo-a pelo *Paiz*, atacando o dr. Oswald Cruz.

HORLICK'S MALTED MILK

Um alimento poderoso e agradável, composto de Leite puro e rico e escolhidos cereaes maltados.



## A AVIAÇÃO EM S. PAULO



Não há dúvida, o entusiasmo pela aviação penetrou no sangue dos bandeirantes.

### Conto da Carochinha

Havia um sujeito chamado Hermes da Fonseca, muito asneirente, e que era afilhado de outro não menos asneirente, chamado Pinheiro Machado, senador. O padrinho reuniu a soldadesca do paiz onde elles viviam e disse-lhe que o afilhado, que era marechal, havia de ser chefe da nação, para toda gente ficar sabendo que «o exército tão bem é gente». A negrada bateu palmas, e o Hermes foi feito «persistente».

Mas o sujeitinho era bobo. Fazia asueiras de todo tamanho. Além do mais, sem palavra. De modo que fez fiasco.

Então, a conselho do padrinho, espalhou que a culpa do fiasco era da soldadesca, que se embriagara de contente por ver um parecido feito «persistente». O afilhado obedeceu.

Vae dali, uns typinhos que não tinham vergonha começaram a gritar: O Hermes não é militarista!

Vamos deixar o Ruy de lado e acompanhar o Hermes! O Ruy é inconveniente, é teimoso: quando teima numa coisa, é aquillo a vida inteira.

E vae, os taes sujeitinhos que não tinham vergonha pegaram a chaleirar o marechal. Então, o padrinho, vendo que a ocasião era boa, mandou o afilhado dizer qualquer coisa para desfazer a má impressão causada pela desculpa da bebedeira. E o afilhado disse: «aos civilistas, claros ou disfarçados, negarei pão e agua.»

E os taes sujeitinhos que não tinham vergonha... continuaram a uão ter vergonha.

Nota. — Ha quem ponha em duvida que Fuão Fonseca, o presidente da Republica, tenha dito a tal phrase. Eutretanto façamos de conta que elle a disse, que é para ver se os sujeitinhos criam vergonha. Criarão? Qual! E' atôa...

**Cigarros CANADIAN**  
a melhor mistura - Rua Direita 4b

### Epigramma Pathetico

◀◀◀▶▶▶

Um pato muito bonito  
Foi mandado de presente,  
Pelo galante Chiquito,  
Ao Marechal - Presidente.

— «Depressa! (disse o «Cheiroso») Um patibulo!» — Pensou  
Que ao pato daria gozo  
Um patibulo!... Tableau!

Mas, fica o pato doente  
E sem comer passa o dia.  
— «Que fazer?» — o intelligente  
Consulta a Pathologia!!!...

São Paulo, maio, 1912.

Mijota Ferreira

### INSTANTANEOS

Z. M.

E' uma das mais elegantes e graciosas do nosso meio *chic*; sabe alliar harmoniosamente ao encanto natural do seu todo os atavios da moda que ella, como outra nenhuma, estuda e com bom gosto interpreta.

Mais baixa que alta, é um typo *mignon* de graça e belleza. Muito clara, corada, cabellos castanhos, grandes olhos mysteriosos e como que eternamente humidos.

Mais que nunca actualmente, por umas certas cousas, mostra-se uma dedicada amiga do *Pirralho*, distinguindo-o com a sua honrosa preferencia.

Kodak.

### Pingos de cêra

### Epitaphios

F. O.

Ao expirar, meus senhores,  
O musico disse: «Quero  
Que se escreva no meu tumulo:  
«Aqui jaz Felix Brotéro.

De Wagner continuador;  
Passou por musico, ah! ah!  
Porque tocava ao piano  
Loengrin e o Vatapá.

DR. XAROPE



o pol  
mend  
elle e  
triste

vagal  
um e  
ha p  
thent  
no e  
music  
vazes  
a sua  
chest  
larid

I





## AS UNHAS DE TIO-SAM



-- E' cedo para o avanço, cavalheiro!

## OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a "Os Gatos" de Fialho d'Almeida)

V

A tragedia de um homem de genio obscuro

Era um mestre de musica envelhecido no ensino, e pobre como Job, e esfarrapado como o ultimo dos mendigos. Envelhecido no ensino, digo mal, porque elle envelheceu foi nas tabernas, a beber cachaca, de tristeza.

Erra nas suas musicas a melancolia alcoolica dos vagabundos. Ainda hoje as tocam, entre um «fado» e um «cake walk», os musicos de um café suspeito que ha por ali numa esquina suspeitissima, e onde a authenticidade dos rotulos é duvidosa. Ali fôra parar, no convivio de individuos mal encarados, o mestre de musica. Nessa especie de posto de selecção de ladrazes, passou elle o ultimo quartel da vida, a bebericar a sua pinga a troco de umas composições para a orchestra, e opprimido pela mais deseconsoladora popularidade que um jornalista pôde desejar a um politico,

um deputado da opposição a um presidente, ou certas damas ás suas rivaes da mesma rua.

Esse mulato ebrio começara por ser um interprete divino de Chopin, e raro ascendera, nos dias de rythmo funcional do cerebro tarado, á traducção satisfactoria de Beethoven.

\* \*

Na vida desse homem, não houve nem uma desillusão de amor, nem um revez de fortuna, nem uma queda das eminencias da gloria. Elle foi sempre, em amor, um cão vagabundo; nunca teve nos bolsos mais do que o necessario para a legalização de uma carraspana eventual, e gloria só alcançou entre sujeitos de má nota. Donde elle caiu foi do alto dos passageiros enthusiasmos da adolescencia na apathia que foi o ápice da sua evolução para o estado de espirito em que se comprehende tudo, e o prenuncio do esphaecelo total. Depois que lera ao piano a obra musical dos mestres nos ultimos cinco seculos, o seu espirito era uma symphonia em cuja audição viviam absortos os seus ouvidos, e nunca mais os seus dedos puderam discriminar no teclado os accordes da immensa onda de harmonias em que elle se asphyxiava como um naufrago. Os que o conheciam explicavam-lhe a impotencia pelo alcool, esquecidos de que para elle o alcool era apenas o me-

# Dioxogen

no 02 12v

Impede a infecção e assegura a Saúde e a boa apparencia devido as condições de limpeza hygienica que promove.



## A CASACA

O romantismo ainda não desapareceu de todo. Prova-o a casaca cinzenta do cocheiro de carro de nupcias.

Quando eu vejo esse typo, de chapéu napoleónico, ponho-me a considerar na immortalidade, e concluo que, afinal de contas, o que resta de Napoleão, além das anedoctas, é apenas a forma do chapéu, que até as *demi-mou'aines* adoptaram, e ainda hoje faz parte do uniforme dos cocheiros e dos marechales, em dias de gala. Ainda não desapareceram os trajes românticos, com os seus accessorios.

Hoje a nobreza veste-se á moda de qualquer elegante de arribação. E' pena. Mas a existencia dos velhos modelos de vestuario permite esperar que um dia isto melhore. Então veremos os condezinhos, de calções de seda e sapatos de fivella, saltarem para os seus automoveis levando nos punhos, não o couro plebeu das luvas de *chauffeur* sobre o equívoco bracelete com relógio, mas o distincto ornamento de umas rendas sobre uns canhões bordados a ouro.

Porque a anarchia em que mergulhamos tudo nos autoriza a esperar, e, demais, temos o exemplo do renascimento do gosto classico, revelado, muito antes das "Divagações", pelas calças com debrum.

O leitor attento, percebe, nessa conversa toda, uma contradicção: é que eu annuncio a reaparição dos punhos de rendas para homens, punhos que, neste seculo, virão corporizar as nossas tendencias românticas, e ao mesmo tempo falo do renascimento do gosto classico, citando, além das calças de debrum, as *Divagações*. Perdão. As *Divagações* já descambaram do classico para o mais xaroposo romantico. O diletantismo á João do Rio, que afinal é uma forma fruste do romantismo, já appareceu nas *Divagações*, conforme observação do *Pirralho*.

Mas — confesso — o dr. Silvio de Almeida não se identificou para sempre com João do Rio. E florescem nas nossas letras dous engenhos tão differentes, e tão symptomaticos os dous! O megatherio, synonimo de era ante-diluviana, e a creatura inédita, primeira de uma raça que transformaria o Brasil no El-dorado do Novo e do Bizarro, onde os paus dagua mais réles só se embriagariam com essencias de

flôres raras, misturadas de methaphysica, — se acaso as *creaturas inéditas* fossem destinadas a perpetuar-se, e não, graças a sua esterilidade, a desaparecerem como estrellas degeneradas e vagabundas, na voragem onde se abysmam os exemplares errados, imperfeitos, extravagantes ou extemporaneos da eterna fabricadora de surpresas que é a Vida!

\*  
\* \*

Que surpresa não experimentaria um nobre de antanho, ao ver que hoje só usam casaca cinzenta os cocheiros de carros de nupcias, e que crise de nervos não soffreria Napoleão vendo o seu chapéu na cabeça ôca do marechal Hermes! Experimentamol-a e soffremol-a nós por elles.

Altamiro



Naquella manhã de frio,  
Nós suamos como *virros*;  
Deste-me tapas... de amor...  
E eu dei-te em paga... alguns murros.

Burjonas.

lhor meio de harmonizar, pela inconsciencia, a furia oceanica que lhe estuava no intimo, em hallucinações orchestraes intraduziveis.

E' que uma vez, como lhe não bastasse á expansão do que sentia tocar ao piano as paginas mais impetuosas de Schumann, as mais hallucinadas do *Carnaval de Vienna*, — saíra á rua, naquelle estado de alma que gera a convicção da inanidade de todos os esforços e da improcedencia de todos os motivos; aquelle estado de alma que ou leva ao suicidio ou á earraspana, e que é talvez o symptoma do eclipse em que vae entrando o senso moral da humanidade, em via de regressão aos trogloditas; aquelle estado de alma em que a lama das sargetas não difere de um cacho de junquillos, e a gente, monologando, diz alto que, afinal de contas, pesadas todas as coisas, tanto fazem os versos do Saturnino Barbosa como os de Vicente de Carvalho, uma vez que a função poetica não interessa á germinação universal; aquelle estado de alma — comprehendem? — em que se acredita que só uma obra de arte é grande: aquella concebida e intraduzivel, intransmissivel... mas concebida, comprehendida e amada, grande e vaga como o pensamento, e como elle mysteriosa, suggestiva, lyrica e vivaz.

Vibrava-lhe, ao mestre de musica, a alma toda, na agitação talvez de uma nevrose incipiente, que começava por deseneadear-lhe as impressões dos nucleos cerebraes que as registraram e fundil-as numa composição do inconsciente, synthese final a que ellas tendiam e que a consciencia impedira de formar-se, mercê das perturbações infinitesimales que desequilibram cem milhões de vezes por segundo as nossas convicções, a nossa moral, o nosso modo de ver e o nosso cerebro, emfim.

Sbito, numa esquina, o mestre, attento, estaca. De um cortiço sóbem sons de musica — uma valsa... uma valsa fútil, sentimental, dessas que envolvem a primeira paixoneta das burguezinhas numa atmosphera musical de romantismo... uma valsa réles que talvez houvesse nascido da flauta de um capodocio numa serenata, mas que era bem possivel já ser na vida de uma burguezinha o remember de um lance tragico. E, através de umas vidraças fôscas da garôa, elle viu as burguezinhas que dansavam.

E veio-lhe uma vontade de chorar, e aeabou a convencer-se de que, afinal, tanto faz para a orchestração da immensa tragedia humana a flauta de um capadocio como a harpa de um anjo que descesse á terra. Largou do Chopin e foi para a baiúca.

(Continúa)

# Dioxogen

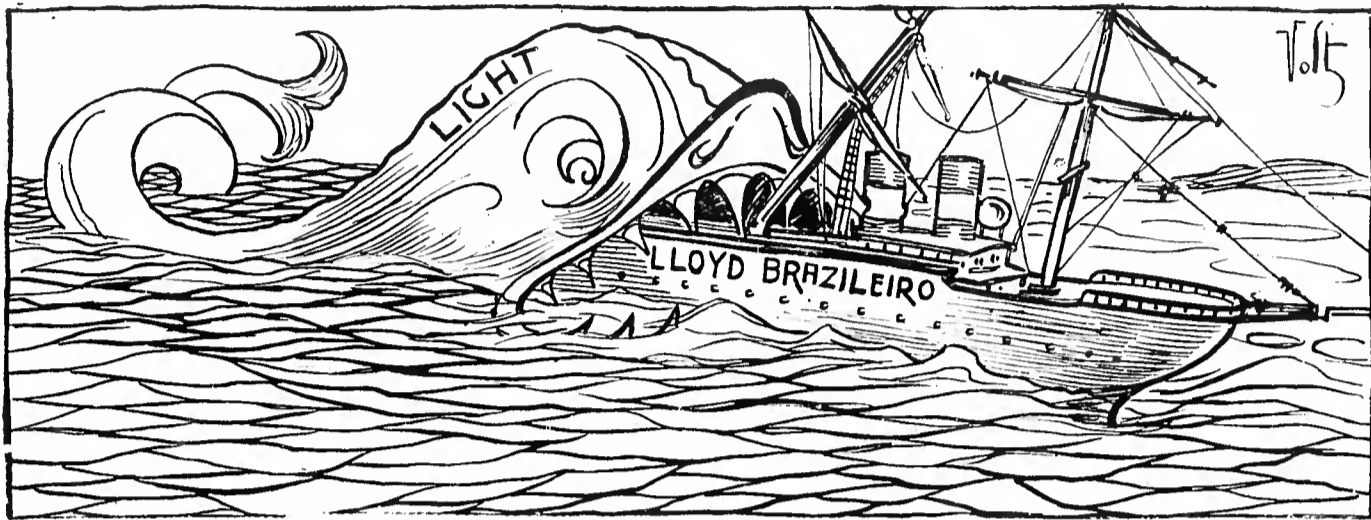
H<sub>2</sub> O<sub>2</sub> 12v

Poderoso antiseptico para uso interno e externo. Tem mil applicações: como gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados e para a tez, etc., etc.



## A FOME DA "LIGHT"

(Consta que a "Light" comprará o "Lloyd" - dos jornais).



Cançada de morder-nos, a "Light" chama o "Lloyd" aos peitos.  
N. da R. — Resta saber si electrificará os calhambeques.

### O PIRRALHO NOS CINEMAS

#### NO RADIUM



E' o caso de se dizer que a chuva estragou as fitas, porque a *soirée* de sabbado neste cinema esteve de-veras enfadonha.

A chuva convida mais ao aconchego do lar do que ao mais confortavel dos cinemas, como

é o Radium.

Por isso as moças ficaram em casa e o *Pirralho* não viu nem fez fitas.

Felizmente, porém, o espectáculo de quarta-feira esteve bem estimado e o film "Os bandidos de Paris" foi muito apreciado.

Entre as apreciadoras do bellissimo film o *Pirralho* notou; L. F. "pontecendo o cõllo de alabastro"; E. F. sempre amiga do *Pirralho*; A. F. como que chamando a atenção de todos para o seu lindo cabelo preto; E. D. pensativa; S. V. engraçadinha; M. P. conversando animadamente com L. H.; J. L. com o nariz vermelho; Z. N. solemne-mente elegante e P. R. rindo muito.

#### NO BIJOU

As funções do elegante cinema da rua São João estiveram como sempre magnificas.

E das fitas exhibidas a que mais agradou foi o Sonho Negro, admiravel concepção dramatica da Nor-

disk, interpretação da famosa artista Asta Nielsen.

O *Pirralho* gostou muito desse film, mas ficou triste por ter notado na noite em que elle foi exhibido, a ausencia de muitas e muitas de suas amiguinhas.

#### NO IRIS

Esta confortavel casa de diversões é em certos dias da semana o ponto de reunião de muita gente chic.

As *soirées* das quintas-feiras e dos sabbados são sempre magnificas.

O programma é optimamente organizado e moças bonitas e elegantes não faltam

Durante a semana finda o *Pirralho* viu neste cinema: N. M. com um bellissimo vestido cinzento; J. R. elegante; H. S. sempre perseguida pelo moço de *pince-nez*; I. M. lançando uns olhares ternos... á pianista; E. L. conversando a respeito de bailes e M. B. graciosa e elegante.

#### NO LIBERDADE

Continuam a ser muito frequentadas as magnificas *soirées* deste cinema, onte notamos a presença das mais distinctas familias do bairro da Liberdade.

O proprietario do Cinema Liberdade muito se tem esforçado para que seja observada a maior ordem possivel, e para isso confiou a fiscalisação a pessoa competente.

Os *films* exhibidos tem sido muito apreciados, por serem as ultimas novidades das fabricas européas.

Entre as seguintes senhoritas que frequentam este cinema vimos:

Mademoiselles Constança Andrew, Angelina Gitaly, Marietta e Lucilia Chagas, Rosa de Monte Ablas; Es- menia, Anna Rita e Maria Amelia Mendes de Almeida, Laura Goulart, Maria José e Carmen Uchoa, Glorinha Pacheco, Carolina do Valle, Esther e Sylvia Guerreiro Maia, Constança e Esther Las Casas, Cleonice Gozzoli, Carmen Mendes Gonçalves, Lourdes e Zica Mendes, Anna e Rachel Peres e Antonietta Maranhão.

#### NO HIGH-LIFE

Esta semana o High-Life exhibiu mais de uma fita de *legua e meia*. O "Pirralho" gostou muito, além disso não faltaram moças «chics» em quantidade e magnifica musica. Tudo enfim quanto diverte e agrada tivemos esta semana no querido cinema.

Notamos milles:

B. C. O. tristonha; C. C. O., séria; E. L. fascinante; S. G. romantica; E. F. S. graciosa e risonha; G. L., *smart* como sempre; I. V. indifferente; A. P. extraordinariamente bella; I. S. muito risonha; M. A. P. com muitas saudades de Poços de Caldas; A. C. terrivelmente apologista da Republica chinezã; O. C. risonha como sempre; B. J., C. C., I. M., M. G. C. P., B. B., A. M., e milhões de outras mais.





## No reino da architectura



O principe herdeiro.

## Estatua a Eça de Queiroz

Cogita-se de erguer no Brasil uma estatua a Eça de Queiroz. Idear estatuas é, agora, um dos meios de fazer reclamo a si proprio. Em vez de agarrar-se ao braço de um politicóte, para ser photographado «na honrosa companhia de s. exa.» o reclamista communica aos jornaes que teve uma idéa — erguer-se uma estatua ao sr. Fulano de Tal pelos alevantados serviços que o mesmo sr. Fulano de Tal prestou á causa sacrosanta disto ou daquillo, e toca a entoar ladainhas quotidianas aos meritos do futuro estatuado, ou busteado, que ás vezes se trata de busto.

E' como eu explico o apparecimento dessa lembrança de estatuar Eça de Queiroz numa praça publica do Brasil. O cavalheiro que se lembrou disso quer, com certeza, tornar-se conhecido. Porque, por exemplo, s. s., a quem não tenho a dita de conhecer, não preferiu lembrar ao governo a conveniencia

de contratar instructores para qualquer cousa, á recommendar ao povo que desembolse uns nickeis em homenagem ao autor da *A Cidade e as Serras*? Porque, para os jornalistas que commentam os acontecimentos, uma estatua, principalmente uma estatua a um escriptor, é assumpto que dá para muita babozeira, e rende elogios. Demais Eça de Queiroz é o idolo dos nossos escribas.

— Já leu Eça? Já ouviu o *Sonho de Valsa*? São perguntas gêmeas na bocca dos moços bonitos.

Emfim, não é bom estar gastando cera com ruins defuntos, isto é com assumptos que não merecem duas linhas, como o projecto de estatuar o Eça. Que o pae da lembrança receba dos jornaes muitos adjectivos elogiosos — são os nossos votos.

**Cigarros CANADIAN**

Rua Direita, 4-B

## Concurso de Dansa

A commissão encarregada da classificação dos premios, composta dos academicos de direito Guilherme de Almeida, Vicente Penteado, Raul Corrêa da Silva e Irineu Moretzsohn, classificou em 1.º lugar o premio offerecido pela Casa Allemã, uma bellissima bolsa «arte nova»; em 2.º, o da Casa Pygmalion, um finissimo leque de seda com varetas de sandalo; em 3.º, o da Casa Freire, um lindissimo «verre-d'eau» e em 4.º, o da Papelaria Define, um artistico tinteiro.

Esses premios serão entregues na proxima semana ás vencedoras do nosso concurso de dansa, que foram as senhoritas: Zilda Magalhães, Sylvia Valladão, Leonor Ferraz e Alice Bastos.

Se estas senhoritas quizerem offerecer-nos os seus retratos, com muito prazer os publicaremos, abrindo assim, aliás com muita ufania, uma excepção para as distinctas moças, pois é nosso habito não publicar retratos de quem quer que seja.

## PELOS THEATROS

### *Polytheama*

Durante a semana estream com grande successo neste theatro os acrobatas musicaes Whinterley e o malabarista comico José Chas.

O numeroso publico que enchia o velho barracão dispensou a esses artistas estrepitosas salvas de palmas, não deixando, porém, de applaudir os numeros conhecidos, que são sempre muito apreciados.

Annunciam-se para breve, novidades sensacionaes.

### *Casino*

Sempre muito frequentado este theatrinho e sempre muito applaudidos os artistas que nelle trabalham.

O numero da semana que ma's agradou foi o dos excentricos musicaes Los Alpinos, que executaram bellissimaes trabalhos. A assistencia coroou-os com prolongados e calorosos applausos.

### *Variedades*

O actor Taveira e seus bravos companheiros continuam a fazer successo neste theatro.

Invariavelmente todas as noites a enchente é certa, e, certas são tambem as fartas ovações do publico.

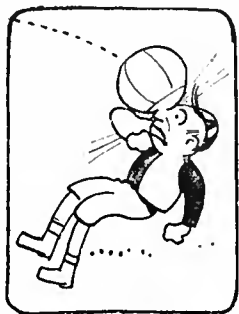


## Pirralho Sportsman

### FOOT-BALL

#### VARIAS NOTAS

Ninguem esperava por aquelle resultado, que equivale uma victoria, em toda a linha, do *Paulistano* sobre o *Athletic*. Tres pontos a um: sim, senhores rapazes do *Paulistano*, o *Pirralho* jura que ficou entusiasmado com os esforços de vocês. Isto sem querer torcer, pois que o *Pirralho* tambem estima os ingleses, que, falando a verdade, não desmereceram das suas tradições de bons *foot-ballers*.



O *Kick-off* coube aos ingleses que conseguiram levar a bola até a linha de *halves* do *Paulistano*.

— *All right, all right*, exclamou ao meu lado um *yankee* de bonet e nariz vermelho como pimentão maduro, ao ver *Morooow* repellar brilhantemente um *shoot* em *goal* atirado por *Gullo*.

— Goal! goal! *Paulistano!*

— Que foi?

— O *Paulistano* que marcou um ponto.

— Ora pilulas! O Brito fazer uma dessas!

— Que houve, homem?

— Pois você não viu que o Brito estava dormindo; assim os ingleses ganham todos os *matches*.

Era Robert, o habil *inside left* dos ingleses, que marcara um *goal*, aproveitando um momento de distração do Brito.

— Você reparou a força com que Rubens vasou o *goal* dos ingleses?

— Pudéra! com aquelle lindo passe do Mariano; até eu!

— Sim, senhor, *seu* Ribeiro, bravos, aperto lhe a mão, Dois *goals*. E neste ultimo, então, você fez prodigios de habilidade.

— Obrigado.

— Gosto de assistir um *match* assim, dizia cada um ao sahir do Velodromo, elogiando a correção do juiz sr. Bertone, do Americano.

— Sem brutalidade, nem abusos.

Encostados a um mostruario da Casa Lebre, do lado da rua 15, conversavam terça-feira, entre ás 4 e ás 5 da tarde (não se póde ser mais preciso) o sympathico deputado Salles Junior e o fogoso agitador coronel Ludgero de Castro. O assumpto da conversa não podia ser senão politica. O sr. Salles Junior, como se sabe, é ainda muito moço, o que o predispõe contra os conchavos politicos. Desenvolvia uma irresponsivel accusação ao Marechal: enumerava ao coronel Ludgero os males innumerados que advieram da implantação do militarismo no Brasil; fazia uma carga tremenda contra cada vergonheira do abandonado governo da União; e tudo sem perder a linha elegante que o destaca dos deputadinhos novatos. O coronel Ludgero apresentava as suas fracas razões contra o entusiasmo do joven deputado... Foi até a primeira vez que o coronel arrazoou, embora, como escrivão, não o pudesse fazer. Mas como arrazoava fóra de autos, *transeut*. As suas razões limitam-se ao sentimento que s. s. guarda contra os que periodicamente esbulham de direitos conferidos pelos seus innumerados eleitores. Mas — palavra! — o procer rodolphista, apesar da sua innegavel e honrosa dedicação, que tanto lhe deve ter custado, tinha que ouvir calado quasi toda a esplendida catilinaria do sr. Salles Junior.

Não ha muito tempo, observou uma folha italiana que as suas colegas brasileiras, desta capital, não gostam de politica.

Não gostarão mesmo?

Foi isso ao tempo em que o patuseo Rivadavia Correia andou por aqui, consta que a dar recados.

De facto, a sra. imprensa jornalística de São Paulo tem singularidades que fazem suspeitar da sua... como direi? Não digo, que é melhor.

Mas é mesmo interessante. E talvez por pudor que os srs. jornalistas guardam silencio quando toda gente está doidinha por saber se elles pensam alguma coisa a respeito desta ou d'aquella patifaria politica. Pudor ou compunção.

Ah! mas é de ver a indignação com que se pronunciam acerca das navalhadas da vespera:

«O agressor, preso em flagrante, confessou tudo ey-ni-ca-men-te, á policia.»

E, depois, andam pelas esquinas:

— Eu hoje desabafei-me! Cy-ni-ca-men-te!

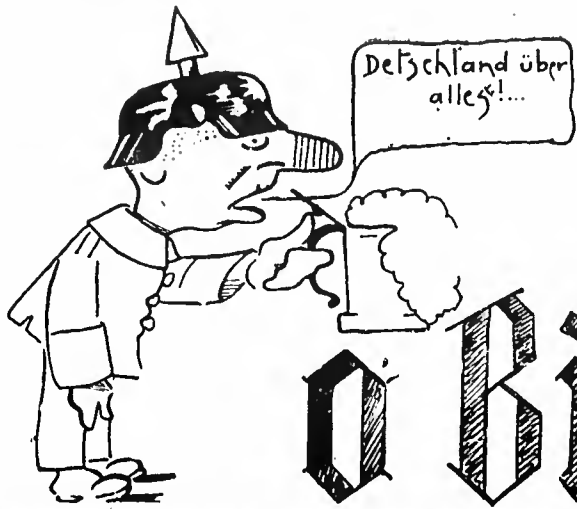


Nervos fracos, esgotamento mental ou phisico? Tomae

# NER-VITA

# VINOL

ESTIMULA O APPETITE e AUGMENTA A FORÇA



Xornal allemongs  
Rettatorr - zefe Brofeszorr Peterslein



Anno briméro

Numerro drinda e zêde

Zinaterra: tois lidros  
zerfexes

# O Biralha

Zan Baulo, brimero te Junho nofezendor toje

## O vamília allemong

Adé oxe demos valato noss goises to Allemanhes, mas borém ainta nong demos dito a brasser te vasser o egzagda tesgribzong to vamília allemong, gue intisgudifelmente, esdá o melhor e mais falorósse e mais ponide no inderro munto!

Esdá muido inderezande o xenealogia tos allemongs; muido erantemende inderzande e ung esduto tivizil, borguê esdá no mais remodo andicuitate.

Demos castado tez annos barra vazer as esdudos nezarios. Os opras gue a resbeido egzissem no Ailemanhes, esdong erantemende numerossas. Demos *Deutschland und die Deutschen*, ta profezor togdor vilozofu Hermann von Wasserstukl, lende te muidas uniferzidades — esde opra esdá gombosda zomende te tois zendo zedenda e tois folumes xá bupligados, valdando ainda o bupligazong tos abondamendos dômados bela zubre-tigdo brovezor, gue, tefido a zua morde, zerão bupligadas por zeu mulher, gue dampem esdá unia imbordandemende illudre zápia -- e gue esereferem dampem sobre a azumbdo, demos ung zerric te vilosovos: J. Trinkedieh, F. Kússeihm, L. Keinwassertrinkt, A. Immerbeswen edz. edz. edz.

O gollazong te esdes lifros, esdá no pliodega an-

## Der sehr important allemongen



NEUEN

Mang sagt toden allemongen das Kommera hier, sehr brefemende, ein important deutsch. Toden sind prevenierten für ein granden manivesdazionem vasser. Herr Maxor Peterslein ficiará deu ufficioal orador esdato. Toden werden beber vielenjopen.

Wird enkontrad sein, amanhanen manhanen, schönes Allemonges Mocinhes, in Antonio Prado Platz, 8 morgens, das Kassament procuranden ist. Sie está sehr poniten und têm Geld.

adrobolixiga te Perlin, gue esdá ogubanto o zubervizie te tussentos vinde médros, guarenta tois decimédros, finte cendimédro, zessenda millimédros guatratos, isdo é, tussendos finde quadro médros, tois cendimédros edz. e gondêm o inziniviganzia de quatro pilliões, drinda e nofe milliões tuzentos e tois mil e guarenta e zingo lifros, tos guaes nofezendor zingoenta e tois, zopre o balbidande azumbdo do xerazão to munto.

Endong, tesbois te craves e loucos esdutos, esdife jecando na gonglussão te gue o munto esdefe, deste o brinzibio, berveidamente allemong! As esgribdores esdam unanimes barra tisser isdo, te môto gue nong esdá bozifel o duvita no gazo brezende.

Barra revorzar mais ainta o azerzão esdife gonzuldanto as homens illudres, indelixendes e insdruidos, gomo esdam a togdor Xota, Xota e oudros. A zubra tieta togdor esdefe embredanto barra mim ung felha vodogravia, no qual esdá glaramende brofato gue mesmo na Baraiso, a Atão xá pepia jóbs e ussava a gabazete milidar e o Efa gomo bon esbosa, zeria elle, gomo vazem oxe os allemongsinhes gue esdã drapalhatores. Esde vodocrafia esdará zendo bupli cata na brozimo numero.

Peterstein.  
vilosovo.



**BAR BARON** Serviço especial em Cervejas —  
Travessa do Commercio, 8 — SÃO PAULO

Chop Germania 200 Rs.



## AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

A festa romana - Eh! mamma mia! che bunito! Tenia genti piore dos gafagnote - O curtéggio - Os ingradiatore - As molhére currero ingoppa us cavallo - Chi gagnó fui o Alengaro - Duecento massoni p'ra cabá - Altros appuntamento interessante.

Lustrissimu Ridattore du PIRALHO



A festa romana indo o Parche Antartigo fui a migliore festa che io tegno inxergado inda a mia vita intirigna, che io tegno quarantaquattro anno.

Ah! ma fui proprio una billeza! Também tenia genti piore du gafagnote, che io calculé centottanta millas pirsona, intra as molhére, os nomino e os guagliô.

Inveiz io non gusté che fiz a genti sperá muito tempio primiere che incominciava a festa.

Disposa, quando fui quattros mezza certigno indo o mio pataca di óro che mi té dado o Capitó, incominció a a festa.

Aóra, bé indo o campo da futebola vignó o curtéggio.

Primiere venia a garrozza imperiala puxada dodici cavallo, dove venia amuntado ingoppa a garrozza o Cesare Augusto.

O Cesare Augusto era o Capitó! Eh! ma come estive bunito o Capitó, mamma mia! Ingoppa a gabeza tenia també a gara tutto raspado.

Disposa, sopra das spala butó una chique manta rossa listrada di marello.

Stavo proprio smarto o Capitó.

Disposa a carrozza do Capitó venia o ré da mia terra, o Dó Manoelle, o Gioachino Sapatiere, o Imperatore da Lemagna, o Hermeze da Funzega ecc. ecc.

Tenia també os indeputado come o Cyrillo, o Faustino Rebiere, o Ulercato e també una purçó molhére che si xame a vestiali.

As vestiali só unas molhére che indo o tempio do Cesare non pu-

teva dixá di pagá o fuoco. Quano qualquiere una dixavo pagá istu fuoco, ero luogo matada viva.

Disposa istas genti venia a briososa, co Garonello inda a vanguardia, bunito come una notte di luna.

A briososa sí che é curretto! Molto migliore da a forza publiiga e da guardia civile, pur causa che a briososa non té pausigno.

Atraiz o Piedadó venia o Alengaro amuntado ingoppa o suo intomobile.

Quano pigó di intrá indo o campo da futebola o Alengaro paró i tucó a gorneta do fonfó. Tuttos mondo baturo parma.

Disposa venia una purçó di genti che io non só chi éro. Mesimo indo o finale di questo bunito curtéggio venia os ingradiatore chi éro o Jo'a Jota, o Giochino Antunese, o Consule da Guatamalla, o Consule do Polighcama e maise una purçó patrizio che io non cucgéço.

Aóra pigáro da brigá. O Jota Jota co Consule da Guatamalla e o Giochino Antunese co Consule do Polidheama.

Intó o Consule da Guatamalla fui inzima o Jota Jota, dicendo: - O mio inlustro amico... ma o Jota

Jota chi non é troxa p'ra burro pregó uno punta pé p'ra barriga d'elli che fiz elli caí quattros passo distanza.

Aóra o Lacarato Pitaro, vignó a bulancia e o Jota Jota fui preso p'ra Gadea.

Disposa que cabarota lotta, o Cesare Augusto si alivantó e dice: - Aóra vegna o Petroneo!

Intró vignó o Barjonase amuntado no Vencilau.

O Barjonase-Petroneo tenia una chique buttigna cinquanta quattros biccoxatto e quello suo xapéllo smarto di mezzo metro abba.

Tuttos mondo batero parma.

O Vencilau fiz duos pulo di cuntento chi quasi derrubava o Petroneo.

Intó o Petroneo dissi uno bunito verso cosí

«Atiré un lemó verdi  
«Lá na torre da matrisi;  
«Baté no sino e no sacristó  
«E dispesa no mio narisi.

Tuttas genti furo cumprimentá o Petronio.

Io també.

Juó Bananere  
Capitó-tenento inda a «briososa».

## Desfazendo calumnias



Naó e cavação; são os primeiros passos de um originalissimo e esperançoso jurisconsulto.

**HORLICK'S MALTED MILK**

— A Salvação das crianças. —  
Unico rival do Leite Materno.

de

os

gue  
vizie  
dros,  
dros,  
enda  
isdo  
adro  
édros  
nivili-  
liões,  
s tu-  
renta  
guaes  
e tois,  
umb-  
nto.  
raves  
ife je-  
e gue  
ste o  
nte al-  
es es-  
tisser  
ng es-  
gazo

s ainta  
onzul-  
sdres,  
uidos,  
Xota,  
zuba  
mbres-  
y felha  
l esdá  
o gue  
a Atãe  
sava a  
o Efa  
zerfia  
oxe os  
esdán  
vodo  
bupli-  
mero.

rslein.  
osovo.

Rs.



## DESVENTURAS EXTRAORDINARIAS DE UM POLICIA AMADOR

### Bull-Dog e a sua theoria

Conheci Alwin Snuffbox em 189... quando juntos estudavamos medicina na Universidade de Oxford.

Desde os primeiros tempos de convivência íntima com o meu amigo, descobri nelle qualidades excepcionaes para um policia amador: um verdadeiro faro de cão de fila ao lado de uma tenacidade a toda a prova no traballiar pela realisação de uma empresa que tomasse a carga. Assim foi que os nossos companheiros de turma, verificando nelle, como eu, essas qualidades apreciaveis e, mais ainda, impressionados pelos traços caninos que na sua grotesca physionomia descobriram, appellidaram-n'o BULL-DOG. O chistoso appellido calhou. De então até hoje, o meu amigo ficou sendo para mim e para todos que o conhecem, não Alwin Snuffbox, mas simplesmente Bull-Dog. Tanto e tão depressa se espalhou essa bem achada alcunha, que elle proprio, mais tarde, a juntou ao nome.

Tinha decidida vocação para a carreira policial: aprazia-se por vezes em descobrir o culpado de qualquer patifaria que porventura se commettesse na casa de pensão onde co-habitavamos. Não direi, porém, que fosse bem succedido nos seus apprehendimentos. Tinha seus sinões o pandego: prejulgava os factos, observando mal e precipitando as conclusões.

Vem a ponto trasladar para estas linhas um facto interessante em que foi protagonista o meu camarada:—Desappareceu, certa feita, da *étagère*, na sala de jantar da pensão, um succulento chouriço que a dona da casa mandara, como presente da Paschoa, uma sua muito conhecida. Quem o furtara? Foi o que não se poute, de momento, descobrir. Bull-Dog tomou a peito investigar o caso. Chegou-se à *étagère*, que era alta do chão umas quatro pollegadas apenas, e minuciosamente examinou a prateleira na qual, momentos antes, eu vira, com olhos compridos e gulosos, o cheiroso petisco. Parece que descobriu qualquer cousa, pois vi-o rosnar mordendo furiosamente os beiços — signal que eu nelle observara como de grande satisfação. Em seguida,

tomou de uma lente e examinou o achado: uns tres fios de cabelo curto, muito preto e luzidio.

— Achei! achei! — exclamava no auge da alegria o meu companheiro.

A elle accorreram todos os da pensão e Bull-Dog, como um mestre em meio dos discipulos sentenciou:

— O ladrão do chouriço não pôde ser outro sinão o Wilson, o unico dentre nós que tem cabellos como estes — e mostrou ao auditorio estupefacto o que elle considerava a prova esmagadora da sua affirmativa.

O accusado adiantou-se indignado e, sem mais aquella, ia arremeter-lhe ás ventas, quando o impediu uma berraria infernal que dos fundos da casa nos chegou subito aos ouvidos:

— Accudam! accudam! que se matam! — gritava afflicta a bóa Betsy, nossa cozinheira.

Corremos todos ao local donde se ouvia a algazarra e vimos, com grande espanto, o *Toby*, o cão da casa, muito preto e luzido, a disputar com outro o gordo chouriço.

\*\*\*

Um facto importante, occorrido durante o terceiro anno do nosso curso universitario, foi um meeting de estudantes revolucionarios no qual infelizmente fomos parte activa. Presos e dous mezes depois restituídos á liberdade, resolvemos, Bull-Dog e eu, para rehabilitar a honra do nosso nome, deixar a patria, onde a vida se nos tornava, mercê dessa mancha, de mais a mais difficil. Emigramos, vindo aportar ao Brasil em 190...; Bull-Dog arranjou-se com um emprego commercial na Bahia e eu, tendo concluido os meus estudos medicos no Rio de Janeiro, fixei clinica em São Paulo. Quem por acaso defrontar um dia com o numero 117-B, da rua Benjamim Constant, encontrará, á porta, uma taboleta com estes dizeres:

**Dr. Humfrey Brown**

Medico e operador

\*\*\*

A' redacção do *Pirralho* Bull-Dog, policia amador, agradece anticipadamente o benevolo acolhimento que, certo, vai dar á serie das suas aventuras, narradas pelo mais íntimo amigo do novo criminalista, — eu, Dr. Humfrey Brown.

**HORLICK'S MALTED MILK**

Com a Saúde das crianças não se brinca.

— Dae-lhe HORLICK'S. —

**Dioxogen**

Poderoso e antiseptico para uso interno e externo

Tem mil applicações: como um gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados, e para a tez etc., etc.





# Agua de S. Lourenço:

Ha casos de curas com factos estupendos na therapeutica, devido somente ao uso das *Ag'as Mine- raes* de São Lourenço.

## "CHANTECLER"

57-A - Rua de São Bento - 57-A

### Secção de Loterias

Grande vantagem ao publico

Os bilhetes da Loteria da Capital Federal, são vendidos por esta casa pelo preço real, isto é, a 800 reis por fracção.

Unica casa em S. Paulo que vende por este preço

### Secção de corridas

Acceitam-se encomendas sobre corridas do Rio de Janeiro e de S. Paulo



## AGUA DE CALDAS

A melhor agua de meza

UNICA AGENTE

## Companhia Puglisi

Rua 15 de Novembro N. 24  
S. Paulo - Santos

Usem a **SUCCULINA**  
cura a calvicie radical.



# SO'

E' calvo quem quer  
Perde os cabel'os quem quer  
Tem barba fallhada quem quer  
Tem caspa quem quer

Porque o

## PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua effiecia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no d'posito geral. Progenia Francisco Giffoni & C., Rua Principe de Marco, 12. — Rio de Janeiro



## Cigarros Canadian

a melhor mistura

**Café Guarany** a casa que promoveu a valorisação do café — Serviço modelo — Ponto elegante da cidade

Trate seus cabellos com a loção **JABORANDINA**

Fumem os cigarros **MIMI-MUSETTE**

Usem **"ADELINA"** finissimo **Pó de Arroz.**

**69** são os cigarros da moda.

## "VIDA MODERNA"

Publica-se ás Quintas-feiras

Actualidade, critica, concurso literario charadistico com valiosos premios em objectos e em libras esterlinas. Interessante secção **Cri-Cri** - jornal das crianças

Redacção e Administração

PRAÇA DR. ANTONIO PRADO, 5 (Sobrado)

Agencia Geral

**VICENTE ARMIRANTE**

GALLERIA DE CRYSTAL N. 14

Acenda em toda a parte 400 r.

**Négrita** a melhor tintura para os **CABELLOS**

## Trabalhos de Engenharia

O Engenheiro Civil

**J. Ayroza Galvão Junior**

S. PAULO - Rua Conceição, 12

**A. Salles & Moura**

CABINETE DENTARIO

Rua Consolação, 11

## CASA BENTO LOEB

As suas amaveis leitoras, apreciadoras de finos objectos de valor o *Pirralho* communica que a conhecida casa de joias, Bento Loeb muda-se novamente para a rua Quinze de Novembro.

## CENTRO SPORTIVO

### SECÇÃO DE LOTERIAS

#### BILHETES

DAS

Loterias de S. Paulo e da Capital Federal Grande vantagem ao publico

Os bilhetes brancos da Loteria Federal vendidos por esta casa, cujos numeros terminarem pelas unidades anteriores ou posteriores á unidade, em que terminar o premio maior, terão direito ao reembolso do mesmo dinheiro.

#### EXPLICAÇÃO

O final da sorte grande da Loteria Federal sendo 3 os bilhetes vendidos pelo Centro Sportivo, terminados em 2 e 4 têm direito a restituição do que custaram.

Nas Loterias em que houver dois ou mais premios iguaes, estas approximações referem ao menor dos numeros premiados

Esta vantagem prescreve no prazo de 3 dias da extracção da Loteria e não será conjerida aos bilhetes rasgados ou emendados

SÃO PAULO - Travessa do Commercio, 10 - SÃO PAULO

Telephone, 1432

Caixa Postal, 739 - End. Tel.: "SPORTIVO"



# High-Life Theatre

E' o ponto predilecto da elite  
Paulistana.  
PRACA ALEXANDRE HERCULANO

## LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas fei-  
feiras, sob a fiscalisação do Governo do  
Estado.

20:000\$, 30:000\$, 40:000\$, 50:000\$, 100:000\$  
e 200:000\$ contos.

Thezouraria: Rua Quintino Bocayuva  
N. 32. — A venda dos bilhetes na The-  
zouraria, encerra-se meia hora antes da  
extracção.

## CINEMA LIBERDADE

Rua da Liberdade, 38 e Rodrigo Silva, 41

A maior seriedade e respeito

Sessões Corridas desde ás 7 horas da noite

Programma escolhido todos os dias

## PREVIDENCIA

Na secção de pensões dá ao socio  
uma renda vitalicia, secção de pe-  
nucios dá á familia do socio que  
fallecer, 3 peculios: um de 10, outro  
de 30 e o terceiro de 50 contos.

Séde em S. Paulo:

RUA QUINTINO BOCAYUVA, 4

Agencia geral no Rio de Janeiro:

AVENIDA CENTRAL, 95

## Farinha de trigo LILI e CLAUDIA

Dispensam reclames por se-  
rem vantajosamente conhecidas,  
pela sua superior qualidade.

Industrias Reunidas

## F. Matarazzo

Rua Direita, 15 - S. PAULO

## AOS CINEMAS

Vende e aluga films

Grande empresa cinematographica Ja-  
taby-Cine Rio de Janeiro, filial em São  
Paulo, rua Quintino Bocayuva, 4-2.º an-  
dar. Gustavo Pinfildi, director-gerente.

## CAFETEIRA BRASILEIRA

A unica que faz o café em 3 minutos

Depositario: CAFE' GUILHERME

RUA DO SEMINARIO, 26

TELEPHONE, 96

As pessoas que desejarem tomar assignatura da nossa Revista, só  
terão que encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção.

## A' Redacção do "O Pirralho"

TELEPHONE N.º 1561.

Rua 15 de Novembro, 50 B.

== SÃO PAULO ==

Nome .....

Residencia .....

Cidade .....

Um anno da assignatura 10\$000

**O Circunavegador**  
REVISTA BRAZILEIRA DE VIAGENS  
INDICADOR GERAL  
FERROVIARIO MARITIMO E COMMERCIAL

EDITOR: G. CASTIGLIONE  
CAIXA DO CORREIO, 901 - TELEPHONE, 2228  
SÃO PAULO

RUA FRANCISCA MIQUELINA N. 74  
Assignatura: Um anno 5\$000 — Nme 3 avulso 500 réis

## Agua de São Lourenço:

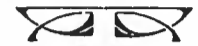
Está plenamente confirmado pela illustre classe medica,  
os prodigios dessas aguas na cura dos soffrimentos  
do estomago, rins, figado e vias urinarias.



TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA

EM 1850



IMPORTAÇÃO DIRECTA



DUPRAT & CIA

PAPELARIA □ FABRICA DE  
 □ □ □ LIVROS EM BRANCO  
 ARTIGOS PARA □ □ □ □ □  
 □ □ □ □ □ □ □ ESCRITORIO  
 ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □  
 CARIMBOS DE BORRACHA

SECCÃO DE ALTO RELEVO



GRAVURAS SOBRE METAL



ZINCOGRAPHIA



PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

RUA DIREITA N. 26

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO



# A Equitativa dos E. U. do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, Maritimos e Terrestres

— Succursal de S. Paulo —  
Rua Direita, 26 - 1.º andar

Séde social no edificio de sua propriedade  
Avenida Central, 125 - RIO DE JANEIRO

CAIXA DO CORREIO, 638

Endereço telegraphico: "EQUITAS" \* Telephone, 1981



Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

## 23.º sorteio - 15 de abril de 1912

- 83.305 — José R. Carvalho Guimarães — Belém, Pará.
- 17.443 — Caetano Francisco Durães Filho — Recife, Pernambuco.
- 40.493 — José Casado da Cunha Lima — Pilar, Alagoas.
- 88.470 — Adolpho Militão de Carvalho, — Curityba, Paraná.
- 82.732 — José Christino Filho — Guarabira, Parahyba do Norte.
- 81.904 — Joaquim Xavier Leal — Fortaleza, Ceará.
- 52.499 — João Pedreira Lopa — S. Salvador, Bahia.
- 81.757 — Oscar Rayood Taves — Nictheroy, E. do Rio.
- 13.835 — D. Victalina Maria de Oliveira — Therezina, Piahy.
- 87.571 — Pedro Ferreira Lima — Seringal Massopé, Rio Tarauacá, Alto Juruá.
- 88.942 — Eduardo Fernandes — Manaus, Amazonas.
- 83.714 — Felix Ferrás — S. Paulo.
- 88.737 — Humberto Noce — Idem.
- 52.705 — Roberto de S. Veiga — Capital Federal.
- 52.217 — José Christiano Soares — Idem.
- 44.753 — Mathias Fernandez Murias — Idem
- 42.697 — Henrique Marques da Costa — Idem.
- 83.628 — José Moreira Carneiro Felipe — S. João d'El-Rei, Minas.
- 44.268 — Francisco Campos — Uberaba, Minas.
- 50.282 — João Damasceno França — Sete Lagoas, Minas.
- 83.754 — Vigilato C. Ferreira Filho — Araçá, Minas.

Até esta data, "A Equitativa" tem sorteado **666 apolices**, no valor total de.....  
**2.770:150\$000**, importancia que foi paga **em dinheiro**, aos respectivos segurados, **con-**  
**tinuando as apolices em vigor.**

Succursal em S. Paulo: — Rua Direita, 26 — Primeiro andar.

